

Comunicado de imprensa da FRA
Viena, 25 de outubro de 2022

80 % dos ciganos vivem em situação de pobreza

Os ciganos em toda a Europa continuam a sofrer de privação generalizada. Seis anos depois do último inquérito da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA), as famílias ciganas continuam a viver em condições dramáticas e as suas perspetivas educativas e de emprego são escassas. Este novo relatório da FRA identifica melhorias e lacunas na inclusão dos ciganos para orientar os esforços nacionais em prol da igualdade, da inclusão e da participação dos ciganos.

«Por que motivo continuam os ciganos em toda a Europa a enfrentar níveis dramáticos de privação, marginalização e discriminação?» questiona o diretor da FRA [Michael O’Flaherty](#). «Estas conclusões realçam como a legislação e as políticas nacionais e da UE continuam a não garantir o respeito pelos direitos fundamentais dos ciganos, de forma a mudar as suas vidas quotidianas. Deverão inspirar os decisores políticos nacionais na recolha de dados próprios, a fim de concentrar recursos e esforços na resposta à situação difícil e intolerável que muitos ciganos continuam a enfrentar. A FRA está pronta a apoiar os países na recolha desses dados.»

O relatório «[Ciganos em 10 países europeus](#)» revela poucos progressos desde o último inquérito da FRA realizado em 2016, embora se registem algumas melhorias:

- 80 % dos cidadãos ciganos entrevistados continuam a correr o risco de pobreza comparativamente a uma média da UE de 17 %. Este valor não sofreu alterações. 22 % vivem em habitações sem água canalizada e 33 % não têm casa de banho interior. Mas, de um modo geral, o número de ciganos a viver em más condições de habitação diminuiu de 61 % em 2016 para 52 % atualmente.
- 29 % das crianças ciganas pertence a uma família em que alguém se deitou com fome pelo menos uma vez no mês anterior.
- 44 % das crianças ciganas frequentam o ensino pré-primário, não se registando quase nenhuma alteração em relação a dados anteriores. Em contrapartida, muitas vezes, mais do dobro das crianças da mesma idade da população geral no mesmo país frequenta o ensino pré-primário.
- 43 % dos ciganos inquiridos têm trabalho remunerado, em comparação com a taxa média de emprego da UE de 72 % em 2020.
- 25 % dos cidadãos ciganos consideram ter sido discriminados no último ano em situações quotidianas, tais como: procura de emprego, local de trabalho, alojamento, saúde e educação.

Além disso, as conclusões revelam igualmente uma clara diferença na esperança de vida entre ciganos e população geral: Os homens e as mulheres ciganas vivem, respetivamente, menos nove e 11 anos do que as pessoas em geral nos países abrangidos pelo inquérito.

Os resultados do inquérito indicam que, apesar dos esforços nacionais, muitos países estão ainda aquém dos objetivos estabelecidos no [plano decenal de apoio aos ciganos](#), o Quadro Estratégico da UE para a Igualdade, a Inclusão e a Participação dos Ciganos.

Estes resultados servem de base para avaliar a eficácia do plano decenal. Sublinham a necessidade de os próprios países recolherem tais dados regularmente para fazer um balanço da situação.

Estes resultados devem ajudar os países a desenvolver e avaliar medidas mais específicas nas suas estratégias nacionais para os ciganos, em especial no que diz respeito ao combate à pobreza, à discriminação, no âmbito da educação, do emprego, da saúde e da habitação. Exemplos de medidas incluem a oferta de educação e formação específicas para ajudar os jovens

ciganos e as mulheres ciganas, de melhores oportunidades de emprego, bem como de uma maior proteção social para erradicar a pobreza.

O relatório baseia-se num inquérito no âmbito do qual se recolheram informações em 10 Estados-Membros da União Europeia (UE), resultantes de cerca de 8500 entrevistas face a face com cidadãos ciganos. Foram recolhidos dados sobre discriminação, vitimização, rendimento e condições de vida junto de mais de 20 000 membros de agregados familiares.

A FRA também inquiriu ciganos em [2008](#), [2011](#) e [2016](#), e ciganos e *travellers* (comunidades viajantes) em [2019](#).

Para mais informações, consulte as [perguntas e respostas](#) ou contacte:
media@fra.europa.eu / Tel.: +43 1 580 30 653